

A EVOLUÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO NO BRASIL

Luis Gustavo Alves CAMPOS* (1); Katia Alves CAMPOS (2)

(1)*bolsista FAPEMIG: luis_gustavo_ac@hotmail.com, (2), IFSULDEMINAS – Campus Machado.

INTRODUÇÃO

Existe certa confusão quando se fala em moeda, isto se deve à aplicação desse termo em duas situações distintas, uma para caracterizar o sistema monetário e, outra, as cédulas e “pratas” utilizadas como forma de pagamento. No caso brasileiro atualmente o Real para ambos os casos.

O sistema monetário de um país é representado pelo conjunto de moedas legais em circulação. A principal função da moeda é a mensuração do valor das mercadorias. Hoje em dia, inclui-se no seu conceito o conjunto de formas de pagamentos utilizadas como crédito pelo sistema econômico, tais como os depósitos, os títulos de crédito, os cartões de crédito e os fundos do tesouro.

Cada país segue um sistema monetário, porém, em alguns casos, vários países adotam o mesmo sistema para que a moeda fique mais forte comercialmente, mas nem sempre foi assim, antes da descoberta de metais preciosos, o comércio era feito na base de trocas de mercadorias.

Etimologicamente, o termo moeda, se atribui ao latim *moneta*, ou seja, o lugar onde se cunhavam moedas em Roma, no templo Juno Moneta. E, ainda é um instrumento ou objeto aceito pela coletividade para intermediar as transações econômicas, para pagamento de bens ou serviços (KAMINSKI & PALMEIRA, 2007).

Existem dois conceitos de moeda, um metalista e outro nominalista. No primeiro, a moeda é a própria mercadoria e é cunhada com metal precioso, e no segundo ela é aceita pelo seu valor nominal, como símbolo das relações de troca, sendo assim o instrumento financeiro, (SCHEINER, 2005).

Sistema monetário pode ser definido, segundo Ratti (2006), como o conjunto das diversas moedas que circulam em um país, guardando entre si relações definidas de valor, de acordo com normas legais estabelecidas pelas autoridades monetárias.

O primeiro sistema monetário utilizado em solo brasileiro foi a moeda portuguesa, estabelecida no início da colonização, no começo do séc. XVI. Esse sistema, que já estava em vigor em Portugal muito antes desse período, só foi autorizado, em 1568, por determinação real de D. Sebastião I, que regulamentava a circulação no Brasil das cédulas de Réis.

Foram os holandeses que moravam no Brasil que cunharam as primeiras moedas em território nacional, essa moeda nunca chegou a entrar em vigor como moeda brasileira, mas os holandeses utilizavam-na entre si. Há relatos de que não só os holandeses tinham moeda própria, mas também os ingleses e os franceses.

Com a descoberta dos minerais aqui existentes, foi criada a casa da moeda no Brasil, e com o passar do tempo, ocorreram as trocas monetárias até que se estabeleceu o atual Real, passando ao todo por oito trocas monetárias, resumidas na tabela 1, (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2010)

Portanto o país teve nove sistemas monetários e oito trocas monetárias, pois quando se estabeleceram os Réis, o dinheiro veio de Portugal, sem haver nenhuma troca.

A primeira moeda, o Réis, foi utilizada durante muito tempo, quase 450 anos, e por vários governos brasileiros. Foi utilizada desde o período colonial até o governo de Getúlio Vargas que instituiu o Cruzeiro, que vigorou até o mandato de Castello Branco. Durante o governo de Castello Branco o Cruzeiro foi substituído pelo Cruzeiro Novo. No governo de Garrastazu Médici outro “Cruzeiro” voltou a ser a unidade monetária brasileira que seria substituída apenas no governo de José Sarney, quando ocorreram duas trocas monetárias: para o Cruzado e um ano depois para o Cruzado novo. Após o mandato de Collor de Melo, quando se estabeleceu novamente o Cruzeiro, Itamar Franco, o idealizador do Plano Real, substituiu o Cruzeiro por Cruzeiro Real e finalmente para o nosso atual Real, (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2010).

II Jornada Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado

Tabela 1: Resumo dos sistemas monetários adotados no Brasil desde o período de colônia até os dias atuais.

Sistema Monetário	Período de Vigência	Equivalência com o Sistema Monetário Anterior
Réis	Início do séc. XVI – 30/10/1942	
Cruzeiro	01/11/1942 – 12/02/1967	1000 Réis = 1 Cruzeiro
Cruzeiro Novo	13/02/1967 – 14/05/1970	1000 Cruzeiros = 1 Cruzeiro Novo
Cruzeiro	15/05/1970 – 27/02/1986	1 Cruzeiro Novo = 1 Cruzeiro
Cruzado	28/02/1986 – 15/01/1989	1000 Cruzeiros = 1 Cruzado
Cruzado Novo	16/01/1989 – 15/03/1990	1000 Cruzados = 1 Cruzado Novo
Cruzeiro	16/03/1990 – 31/07/1993	1 Cruzado Novo = 1 Cruzeiro
Cruzeiro Real	01/08/1993 – 30/06/1994	1000 Cruzeiros = 1 Cruzeiro Real
Real	Em vigor a partir de: 01/07/1994	2750 Cruzeiros Reais = 1 Real

METODOLOGIA

Levando em conta que é uma pesquisa sobre referenciais teóricos e históricos, e que o trabalho está sendo baseado em levantamentos de dados em sites governamentais, livros sobre economia e até outras pesquisas já feitas sobre o assunto, tendo em vista a necessidade de relatar às gerações mais novas esta face de nossa história, de traçar uma linha de tempo das mudanças de nomenclaturas e conversões necessárias em cada alteração do nome da moeda brasileira e de tentar fazer paralelos para preços de algumas mercadorias como sacas de café, grama de ouro, o valor do dólar, e, se possível, o preço de capa de algum jornal desde o início do Brasil Colônia até o Brasil.

Como a intenção é criar uma cartilha com estes resultados, para que se desperte o interesse por este tema, foi elaborado um questionário, que será aplicado no IFSULDEMINAS – Campus Machado, no período de abril a maio; para isso foram sorteados dez por cento do total de alunos, servidores e funcionários terceirizados, conforme dados da tabela 2. O sorteio foi feito com uma planilha eletrônica e usou-se a função de escolha aleatória (=ALEATÓRIOENTRE()).

Tabela 2: Amostragem realizada na comunidade do IFSULDEMINAS – campus Machado, para levantamento de curiosidades e interesses sobre sistema monetário brasileiro .

Setor da Escola	Número total de pessoas do sexo masculino	Número de entrevistados do sexo masculino	Número total de pessoas do sexo feminino	Número de entrevistados do sexo feminino
Alunos	730	73	333	33
Funcionários efetivos	110	11	43	4
Funcionários terceirizados	47	5	27	3
Total	887	89	403	40

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista as pesquisas realizadas, podemos afirmar que o Brasil passou por um processo histórico em que ocorreram várias trocas monetárias, e teve ainda várias outras moedas, que não foram reconhecidas, criadas por outros exploradores que aqui viviam.

Aplicar-se-á o questionário, para que sejam levantadas curiosidades que a comunidade do IFSULDEMINAS – campus Machado tem, para a criação de uma cartilha.

CONCLUSÃO

Atualmente, o projeto encontra-se em fase de aplicação dos questionários, para posterior levantamento de falhas nas pesquisas e padronização das respostas para formatação da cartilha.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Apresenta informações sobre o sistema monetário brasileiro. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?refsismon>>. Acesso em: 12 abr. 2010.

KAMINSKI, N., MAUCH PALMEIRA, E. A política econômica e o sistema monetário. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n.85, 2007. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>>. Acesso em: 12 abr. 2010.

RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. 11ª ed. São Paulo: Lex Editora, 2006. 496 p.

SCHEINER, A. **História da Moeda**. Textos, Artigos e Análises, 2005. Disponível em: <<http://www.bancocentral.gov.br.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2010.